

Cidade de Jundiáhy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I.

PROPRIETARIO—MANOEL DE BARROS MELLO

N. 3

29 de Junho de 1890

FLÓRA

À Brazilio Marques

Quanta poesia naquella quadra!

Uma casinha branca a resplandecer por entre carvalhos seculares e larangeiras em flor.

Dentro, à um recanto da sala, um velhito de seus 68 annos lia, em velho alarrabio, episodios da guerra do Paraguay; indolentemente recostado ao seu flanco um rapazinho louro a embabecer-se nos heroismos que declinava o anciao: mais além, junto à janella que abre-se para o pomar mergulhada em scismas, contemplava uma donzella as pulverisações magneticas do luar que se coava nas verde-negras comas do arvoredó.

A natureza descansava do seu *feruet opus* diurno. Tudo accusava a tranquillidade paz d'aquelles sitios!...

A voz do velho, arrastada e doce, quebrava a solitaria aquelle horrido silencio—lembrando o murmurar da prece que á deshoras profere o triste monge!... Quanta tristeza e quanta poesia!...

Quedou-se afinal o anciao:—repozera o livro á um lado, tirara a velha luneta de aros de tartaruga, sugara uma aromatica pitada e chegando-se á janella onde a romantica donzella continuava em scismas, poz-se a contemplar tambem o plenilunio!... e o alado pensamento daquelles dous extremos—a aurora e o acaso—vôou além... ás regiões do infinito!...

—Sabes, querido vôvô, quanto bem me faz este luar?

—A mim tambem querida Flóra; traz-me um doce anciao, vagas recordações da infancia e do bom tempo de rapaz... que bons tempos aquelles!...

—Ao vôvô lembra-lhe o passado emquanto que a mim me lembra o presente e o futuro... sempre a mesma idéa dominante... o meu eterno pesadelo:— a *Graziella* de Lamartine; por ventura terei o mesmo destino que ella—ja que sou victima do mesmo mal?!

Impossivel pintar as mil cambiantes por que passou o semblante do anciao!... foi em verdadeira allucinação que exclamou:

—Tu, ingrata, pois tu ja tens o teu conversado, é esta occasião de desamparares o pobre velho?... E uma chuva de lagrimas veio amainar a tempestade de paixões que lhe iam n'alma.

—Acalma-te, bom vôvô, a tua Flóra te desconhece assim; que queres, ja o disse, sou presa da minha imaginação doentia; bem sei que é loucura a minha paixão, mas, máo grado isso, não posso fugir á ella.

—Mas, replicou o velho, se ao menos fosse digno de ti...

Não penetraste o sentido do meu dizer, accaso, vôvô; minha loucura cifra-se em amar um impossivel?... Amo a uma chimera, amo ao proprio Lamartine!... queres saber?... tenho até zelos della... da Graziella!...

—Impossivel, filhinha!... sentires-te apaixonada de uma ficção poetica—mera concepção da fantasia!

Tal Graziella ja mais existio...

—Existisse-o muito embora... mas, não passa hoje de um pouco de pó e quatro ossos denegridos pelo tempo!

—seja-o, concordo, e depois? continuo, da mesma forma victima dessa paixão; nasceu vegetou, cresceu, aprofundou, raizes esinto que me suga toda a seiva dos meus 18 annos.

Vejo-o, no meu lindo idéal, a sorrir-me d'entre o rendilhado daquellas nuvens, a fronte cingida com a grinalda do genio, da intuição poetica; sinto-o nas minhas lethargias de virgem, a murmurar-me, nos anceios da paixão, aquellas mesmas phrases que murmurára outr'ora a gentil napolitana, sinto-o, sobre tudo, nestas horas de scismar profundo, quando contemplo a lua a derramar ondas de voluptuosa luz por sobre os arvoredos!...

E quedou-se a virgem mergulhando um fundo olhar no azul dos céus, onde a lua se mergulhara tambem.

Acho bello, sublime o quadro da Magdalena impura, debruçada em pranto, aos pés do Nazareno a banhar-lh'os com perolas lagrimas, a enxugar-lh'os com assetinadas madeixas; quanto deploro ess'outro em que representam-se donzellas, pobres freiras, em mysticismo absurdo, a en-

tão psalmos e landes á um *morto-vivo*!...

Mulher, quem quer que sejaes, a vossa missao e muito outra! Para longe essas paixões idéaes! cahí na realidade, o vosso posto de rainha e no lar!

Mãe, esposa, filha acordae o imã de vossa alma; sêde o oasis ao Hercules da faina que por vós labuta, que por vós muitas vezes, se consome!

Dae-lhe a seiva da vossa primavera, o balsamo do vosso amor, a aurora do vosso olhar... A elle, somente á elle, deveis esse excelso tributo.

Raduar

HISTORIA D'UM BELJO

O galhardo mancebo Armando acabava de desposar a formosa joven Elvira.

Dos dias após ás nupcias, desembarcaram os convidados e parentes, achavando-se á sós em seu lar, descuidadamente sentados ao lado um do outro, tendo Elvira os seus pésinhos esculpturaes, calçados de finissimas meias de seda lilaz e artisticos sapatinhos de setim vermelho, sobre o escabello cheio de arrendilhados arabescos que lhe ficava em frente.

Elvira relatou-lhe então a terrivel historia de sua viagem.

As ondas encapelladas bramão, e os vagalhões ameaçavão a toda hora tragar a embarcação.

A noite era medonha e escurissima, e aos gritos do commandante para executar manobras se assimilavam aos dos passageiros no auge da afflicção.

Elvira não se lembrava senão de Armando.

Repentinamente, após grandes e prolongad os estalidos, o navio submergiu-se e soou no meio do oceano o ultimo grito dos infelizes que succumbirão.

Elvira sentiu-se preza das ondas e luctava: queria gritar mas não tinha forças.

Depois de alguns minutos de soffrimentos viu-se agarrada pordois braços robustos e quando voltou a si estava no seu leito, rodeada por seus paes e amigos.

Quanto ao corajoso homem que a salvara disseram-lhe que foi preza das ondas e Elvira accrescentou:

—Se algum enconral-o n'este mundo, hei de indemnisa-lo osculando-lhe as faces!

Os olhos de Armando tomarão repentinamente um brilho anormal, como exprimindo ciúme.

—Oh! disse elle, os mortos não necessitam de beijos!

E rindo-se aconchegou-a ao peito acariciando as suas faces luzidias.

Inopinadamente abriu-se a porta, e um guapo mancebo, vestido de marinheiro apresentou-se na sala, com ar solemne.

Armando levantou-se e perguntou:

Quem és tú? O que pretendes? O mancebo rio-se e respondeu:

—Sou o marinheiro que salvou esta menina de uma morte certa ha tres mezes.

O que pretendo?

O premio que ella prometteu a seu salvador.

E o marinheiro no seu acanhamento rude abaixou os olhos e virava entre as mãos o seu gorro de fazenda azul.

Armando ia protestar e convidar o importuno hospede a se retirar, mas Ervira, com um gesto fe-lo deter-se.

Em seguida caminhou lentamente para o recém-chegado e offereceu-lhe suas faces mimosas.

Armando, noaugedo cime, rangendo os dentes, virou-se para ella e tapou os ouvidos dizendo:

As mulheres tem phantasias, emfim este é o pagamento de uma vida sagrada. Liquidemol-a.

E o silencio da sala foi interrompido pelo fremito de um beijo prolongado.

CARLOS D. AURIGNY

Tivemos o prazer de receber a visita dos nossos illustres collegas Henrique de Barcellos e dr. Antenor Guimarães, o primeiro do *Correio*, e o segundo da *Gazeta de Campinas*.

Summamente agradecemos aos nossos confrades a delicadeza da visita.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Consta-nos que a Intendencia municipal trata de melhorar o actual systema de illuminação da cidade.

INAUGURAÇÃO

De hoje em diante, serão franqueados aos socios aos domingos ao meio dia e nos dias uteis, das 6 horas ás 10 da noite, os salões do *Congresso Recreativo*.

Devem ser inaugurados tambem hoje, ás 4 horas da tarde, as aulas do curso de gymnastica.

São convidados os socios a comparecer á inauguração.

SOBRE A MESA

Temos recebido, o que nos penhora sobre modo, a amavel visita do *Jornal da Tarde*, *A Platêa*, *Revista dos Novos*, *Gazeta de Campinas*, *Diario de Sorocaba*, *Imprensa Ytuana*, *Gazetinha*, *Correio da Limeira*, *Diario de S. Carlos*, *Correio Bragantino*, *Despertador*, e *Gazeta de Mogy-mirim*.

Agradecemos.

ANIMAES ROUBADOS

O cidadão Firmino d'Oliveira, communicou ao cidadão delegado de policia deste termo, que tem em seu poder cinco cavallos tomados a um individuo, que segundo consta, faz parte de uma grande quadrilha de gatunos de animaes.

A referida autoridade ordenou que ficassem em depósito os animaes e trata de fazer as averiguações policiaes.

Digno cidadão delegado de policia vai proibir o uso e abuso de certos individuos que durante o dia e á noite passeiam pela cidade armados de grossas bengalas.

Jundiahy, felizmente já não é uma ardeola onde são commettidos crimes que passam muitas vezes impunes: o nosso povo goza dos fóros de civilisado, por isso o uso do cacete-bengala, ha muito já devia ter sido abolido.

Boa medida a da activa autoridade.

PESFUMES

O nosso amigo cidadão Antonio J. Pereira Guimaraes, fazendeiro deste municipio, acaba de perder um interessante filhinho de 7 annos de idade.

Aquella innocente criança, que era o encanto de seus inconsolaveis pais, foi victimada por soffrimentos antigos, nao valendo-lhe os recursos empregados pelo distincto medico que cercou o seu leito.

---A mesma fatalidade acaba de passar o nosso particular amigo, cidadão José Felipe Xavier da Silva, proprietario do hotel Bragantino, na estação de Campo Limpo, arrebatando-lhe o seu innocente filhinho Francisco, de quatro annos de idade.

Nossos pesames aos amigos e exmas. familias.

"CORREIO PAULISTANO"

Este importante organo de publicidade, o mais antigo e o que innumerous serviços tem prestado ao estado de S. Paulo, completou a 26 do corrente o seu 36.º anniversario.

É motivo de prazer para nós o registrarmos nas columnas da *Cidade de Jundiahy*, o anniversario do collega, que luctou no passado com difficuldades e soube sempre vencel-as com galhardia, devido a força de vontade e energia mascula de seu fundador o respeitavel cidadão Joaquim Roberto de Azevedo Marques. O illustre collega na ac

se á consideração publica.

O *Correio Paulistano* com justiça considerado como um dos mais importantes orgams da imprensa brasileira, honra sobre modo o estado de S. Paulo.

Daqui enviamos ao seu fundador, o capitão Joaquim Roberto os nossos parabens e á redacção.

CACETADAS

A 23 do corrente, ás 9 horas da noite, mais ou menos, Emygídio do Monte, empregado da Companhia ingleza, agrediu a Leopoldo Gonçalves, de Siqueira, carrsceiro, dando-lhe varias pancadas com um cacete na cabeça e fraturando-lhe um braço.

O facto deu-se em frente á loja Progresso, na rua que se dirige á estação da estrada de ferro.

O criminoso evadiu-se.

Informado do occorrido, o cidadão delegado de policia, mandou proceder ao auto de corpo de delicto, tendo sido considerados graves os ferimentos.

A autoridade prosegue nas deligencias precisas para a captura do criminoso.

CIRCO LUSTRE

A companhia dirigida pelo sympathico artista Henrique Lustre, deu no domingo e terça-feira dois espectáculos tendo estreado alguns artistas, que pela pericia nos trabalhos exhibidos, arrancaram muitos applausos do grande numero de espectadores que esteve no circo.

Na terça-feira estreou tambem o conhecido palhaço José Marcellino que soube pelas suas canções acompanhadas á viola, angariar as sympathias do publico.

Na noite de quarta-feira, beneficio do palhaço, ultimo espectáculo, pelo tempo chuvoso que fez a concurrencia foi pequena, merecendo entretanto, o beneficiado e mesmo os artistas que trabalharão perfeitamente, muitas salvas de palmas e bravos.

A companhia seguiu para Campinas, onde como aqui, o publico saberá apreciar-a.

2.900 GRAMMAS!

O estimavel cidadão H. Block, proprietario do Hotel le Europa, d'esta cidade, teve a gentileza de nos offerer para expormos em nosso escriptorio, um nabo monstro pesando 2.900 grammas, cothido no quintal do sitio do mesmo cidadão, no bairro de Louveiras do municipio de Jundiahy.

O bonito producto de horticultura que foi admirado, não só pela sua forma como pelo peso, prova evidentemente a fertilidade de nossas terras.

Agradecemos a delicadesa do presente.

COLLABORAÇÃO

A NACIONALISAÇÃO E A «GAZETA DE NOTICIAS»

Com a epigraphé supra e com a filaucia de quem quer fazer arenga por dez reis de mel coado, nas eminencias de um jornal italiano que se publica no Rio, *politico, artistico, litterario, financeiro*, e quejandos talentos, segundo apregoa em typos gordos o letreiro que agalóo-lhe a testeira, brotou a 12 do corrente, de envolta n'uma argaravia toda sua, um individuo que pelo nome não escapará as moscas, sacudindo ás massas, com uns arreganhos de truação de feira, um artigo que está mesmo a pedir uma resposta mais ou menos vazada pela saranda suja por onde joeirou a sua envistida pulha. Tenha paciencia, *parente*, e preciso para que de futuro um articulista arremangado como tu não chame os brazileiros de pulhas, a colonia italiana de idiota, crendo nas tuas manhas, de patriota feito ás pressas e, abalançando-te nas grossas urdiduras de tua perversaintriga, remines o porco regalo de teres gratuitamente offendido a terra que deu-te quartel.

Sentimos, devéras, ter-te apanhado já no teu segundo tranco sob a epigraphé supra; mas isto nao impede que respondamos ástuas paspalhices, porquanto para te darmos uma amostra da municação que temos sempre á maõ, quando se trata da defesa de nossos briõs, basta o sarapatel que arrotas-te nas tres columnas do alludido jornal que em má hora teve a lembrança de dar-te guarida.

Buscas anuviar a responsabilidade dos teus insultos, alludindo a um artigo offensivo á colonia italiana, publicados pela «Gazeta de Noticias.»

Não examinamos o artigo a que alludes, porquanto os improperios que emparedaste entre as tres fatidicas columnas mencionadas e ainda a tempo cahiram ás nossas vistas, bastam para te desancarmos com os aprestos bellicos que sempre temos a disposição para prelios deste jaez.

Por mais violenta que seja a aggressão gratuitamente feita, como dizes, pela «Gazeta de Noticias,» á colonia italiana, nao tinhas o direito de, em nome d'um patriotismo que põmos em quarentena, vir exventar insultos contra os brazileiros indistinctamente.

Se não esposamos os improperios que dizes foram asacados á briosa colonia italiana, tambem nao admittimos em nome dos direitos que te arrogas, venhas, sem mais cerimoniaes, em linguagem cstropeada, offender os filhos

deste paiz que sempre singularisou-se pela sua hospitalidade, tendo entre os seus muros mesmos individuos refractarios á gratidão, como um sujeito que conhecemos e o articulista tambem conhece.

Arbus

AO PUBLICO

O abaixo-assignado tendo ficado com o fallecimento do seu socio José Rappa, unico proprietario do Hotel das Familias proximo á Estação, é responsavel pelo activo e passivo da firma-Rappa & Berretini, para os devidos fins faz presente declaracao a esta praça e ás demais com as quaes tem transações.

Declara mais que desta data em diante, gyrará a alludida firma sob sua firma individual.

Faz sciente tambem que remette qualquer quantia de dinheiro para todos as cidades e villas da Italia, ao cambio da praça de S. Paulo.

Estação de Jundiahy, 20-6-90
Benjamin Berretini

EDITAL

De ordem do cidadão presidente da Intendencia Municipal, fazemos publico e damos transcriptos os artigos 20, 21, 22, 23 e 24 do codigo de posturas de 10 de Maio de 1870, afim de que sejam observados sob as penas nelles estatuidas:

Art. 21. Os cães possuidos em virtude da licença de que trata o artigo antecedente, serão conservados por seus donos, dentro dos quintaes ou chacaras, de modo que, nem durante o dia e nem durante a noite, possam accommetter aos trausentes. A infração será punida com 10:000 de multa.

Art. 22. Os donos dos cães que forem por estes acompanhados nas ruas só os poderão trazer açaimados, sob pena de 10:000 de multa.

Art. 23. Os cães que vagarem pelas ruas serão mortos pelo Fiscal ou agente, empregando para esse fim o processo de bolas venenosas, em uso. Ficão isentas desta disposição, os cães passeando em virtude de licença de que trata o art. 20. os quaes deverão trazer colleira e na qual será escripto o signal da licença que for adoptado pela Intendencia. A pessoa em cuja casa fôr provada a existencia de cães, sem licença da Intendencia soffrerá a multa de 10:000, do brado na reincidencia.

Art. 24. É espresamente prohibido trazer animaes soltos, de qualquer especie, ou deixal-os pastar nas ruas e praças. Os animaes encontrados vagando, serão depositados em poder do Fiscal, e só serão restituídos a seus donos, depois de pagos a multa e despesas, sendo a multa de 10:000. Se no fim de oito dias não forem reclamados por seus donos, serão entregues a autoridade competente, para proceder na forma da lei. As disposições das presentes porturas não comprehendem os marchantes e tropeiros que trouxerem animaes a vender, sendo estes mansos, os quaes poderão fazer parar nos lugares pela Intendencia designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos e para que não alleguem ignorancia, o faço publicar pela imprensa.

Jundiahy 21 de Junho de 1890

O Fiscal

José Theodoro Sardanha

JUNDIAHY

Os abaixo assignados declararam que nesta data dissolverão amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de Pereira & Santos; retirando-se o socio Antonio Damasio dos Santos pago esatisfeito do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Boaventura Mendes Pereira que continua com o mesmo ramo de negocio.

Jundiahy, 15 de Junho de 95
Boaventura M. Pereira
Antonio D. dos Santos

CORREIO

POSTA RESTANTE

- Anna Joaquina do Amaral.
- Antonio de Lima.
- Antonio Francisco Leite
- Abel P. Ferreira.
- Benedicto Leite d'Oliveira.
- Bartholomeu Antonio Pereira.
- Benedicta Bazilia da Conceição.
- Bernardino Antonio Pinto
- Candido Leopoldino de Barros.
- Deonizia Joanna do Rosario.
- Domingos Martins
- Ernesto Rodrigues Chaves.
- Francisco Damazio.
- Feliciano Bueno d'Oliveira.
- Francisco Mario da Costa.
- Francisco Felicio.
- Firmino Jesus de Nazareth
- Francisco Martins.
- Francisco Januarario.
- Francois Foucarde.
- Ignacia Maria Leodovina.
- Izidoro F. Pontes.
- José Camacho d'Oliveira.
- José Teixeira de Moraes.
- João Luiz Rodrigues.
- João Ferreira Junior.
- João A. Netto Filho.
- J. Silvino Pires.
- Julio Agrati.
- Julio Ferreira Ramos.
- Joaquim Rodrigues Moreira
- Joaquim Lourenço da Rocha.
- Joaquim Teixeira Soares.
- Joaquim Antonio Lourenço.
- Joaquim Bueno d'Oliveira.
- Luiz Moçeu
- Maria Vicencia das Neves.
- Pompeu B. Thomassini.
- Paulino Frederico.
- Raphael Luiz d'Oliveira.
- Simplicio Augusto Boto.
- Theodora da Cruz.

ESTRANGEIRAS

- Domenico Appresato.
- Benini Rossi.
- Giuseppe Giundichi.
- Zotta Germana.
- Antonio Cottelle.
- Brombale Suir.



Eduardo Alvaro de Castro convida aos seus amigos a assistirem a Missa por alma de seu fallecido Pae, José Antonio R. de Castro 1.º anniversario de seu passamento. Será resada na Igreja do Rosario ás 8 e meia da manhã, no dia 3 de Julho.

TYPOGRAPHIA

DA
-CIDADE DE JUNDIAHY-
Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como cvrtões de visita, talões, notas de consignação, convites para casamentos e enterros, folhetos, etc.

Material completo para obras.

Annexa á typographia estabelecida uma encadernação nas condições de, comon Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS
Rua das Flores

AO PUBLICO

Candido Soares de Mello Doria, participa ao publico para os devidos effeitos que adoptará desta data em diante a firma *Candido Doria*, que já usava nestes ultimos tempos.

Jundiahy, 28 de Junho de 1890.
Candido Doria

COLLEGIO FEITOSA

Reabre as aulas no dia 5 de Julho proximo.

SEM FALTA NO

LARGO DA MATRIZ
NO
DOMINGO 6 DE JULHO PROXIMO

ABRIR-SE-HA SEM FALTA

A PENDULA ITALIANA
MIGUEL DE FRANCO

RUA DO BARÃO DE JUNDIAHY

Tendo resolvido fixar sua residencia em Jundiahy, tem a honra de participar aos seus habitantes que encontrarão no seu estabelecimento grande sortimento de Relogios de parede, de algibeira, Dispersadores de diversos auctores.

CORRENTES
MEDALHAS
JOIAS
CAIXAS DE MUSICA
SAMPHONAS

Faz concertos destes instrumentos e de quaesquer outros a preços mídicos. Concerta relógios e afixa o seu trabalho.

JUNDIAHY

PROFESSOR DE MUSICA

RUA MARQUEZ DO MONTE ALEGRE

Largo do Bambus
Ensina-se musica de canto, piano e outros instrumentos. Pagamento por mez ou por lição.

Em casa do professor

SILVA PRADO
- JUNDIAHY -

3-1

CARTÕES

de visita, o que ha de mais chic, vende-se nesta typographia

JUNDIAHY

KIOSQUE
Jundiahy

JOSÉ TOLLE

Na praça 13 de Maio existe um bem fornecido, que a qualquer hora do dia ou da noite, tem sempre café quente a gosto do freguez e cerveja, vinho e muitas outras bebidas. Este Kiosque abre-se as 5 horas da manhã e fecha-se a alta hora da noite. Por conseguinte o abaixo assignado recommenda a seus freguezes e amigos.

SAPATARIA



FRANCISCO LUPINACCI

Scientifica ao publico que em sua sapataria sita na

Rua Barão de Jundiahy

fazem-se com perfeição e brevidade quaesquer calçados para homens, senhoras e crianças.

Trabalhando unicamente com materiaes de primeira qualidade, espera continuar merecer a confiança dos habitantes de

JUNDIAHY

3-3

OURIVESARIA

LUIZ P. DA SILVA COSTA

Muito conhecido neste lugar pelos trabalhos que tem feito relativos á sua arte, encarrega-se de todo e qualquer trabalho em OURO, PRATA OU QUALQUER OUTRO METAL, concertos de Joias etc Preços Modicos

CONCERTA LEQUES, IENTES E INSTRUMENTOS DE MOZICA

Compra ouro velho e prat-

JUNDIAHY

LOJA DE BARBEIRO

Brevemente abrir-se-ha no largo da Matriz, na casa onde residio o sr. capitão Carolino Sucupira, uma bem montada Loja de Barbeiro, com muito luxo, onde encontrarão os habitantees desta cidade grande sortimento de perfumarias brinquedos para crianças, bolças de viagem, capas de borracha e outras quinquilharias.

BREVEMENTE

LARGO MATRIZ

FRANCISCO COPELLI

Communica a seus numerosos freguezes e amigos que alem do bonito sortimento de fazendas, armarinho e molhados que se acha em seu bem montado estabelecimento, espera por estes dias nova remessa de tudo quanto é bom e barato.

Vender muito e barato é a divisa da casa.

Por isso sempre..... na.....

RUA DO BARÃO DE JUNDIAHY

SECCADOR DE CAFÉ

PREVILEGIADO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

ARENS IRMÃOS tem a satisfação de avisar aos srs. fazendeiros que mandarão construir por sua conta na Inglaterra, um seccador de café de **SYSTEMA INTEIRAMENTE NOVO**, que esperam dar satisfatorio resultado e que julgam resolverá o difficil problema do seccamento artificial.

Este seccador deve chegar breve e será logo montado em uma fazenda, para ser sujeito a apreciação dos Fazendieros. Opportunamente darão informações do resultado e convidarão os interessados para assistirem ao trabalho.

ARENS IRMÃOS

RIO DE JANEIRO

JUNDIAHY

CAMPINAS

Rua João Alfredo 147
Antiga Quitanda

Perto da estação

Rua Onze de Agosto 22
10---3

ANTONIO GIANNAZI
BILHAR

LARGO DA MATRIZ

Bebidas finas, generos
do paiz e do estran-
geiro

PREÇOS BARATOS
BILHAR

3-3

POR ESTES
DIAS

Impreterivelmente ao

LARGO DA MATRIZ

OH! CUNHA TIRE O CHAPÉO

NESTA

TYPOGRAPHIA

vende-se notas de

CONSIGNAÇÃO

LOJA DO BRAZIL

RUA BARÃO DE JUNDIAHY
(ESQUINA)

PEREIRA & SANTOS

Pedem a seus freguezes
em ATRAZO no pagamento,
de suas contas virem sal-
dal-as com brevidade,

JUNQUEIRA, SOARES & C.

Com completo sortimento de molhados, louças e tudo quanto ha de especial, neste ramo de negocio. **SPECIALIDADE EM** vinhos portuguezes e fructas em caldas. Os seus numerosos freguezes, encontra-
rao á sua disposição variado sortimento de fogos etc. etc.

Preços sem competencia. Dinheiro á vista

PRÇA 13 DE MAIO
JUNDIAHY

HOTEL CENTRAL

Cosinha de primeira ordem
commodos espaçosos
para hospedes, bebi-
das finas, diaria
3\$500

RUA DO BARÃO DE JUNDIAHY
José de Souza Marques

5-2

SAPATARIA



GIOVANI GINOVESI

Rua do Barão de Jundiahy
Trabalha com perfeição e
preços modicos

Sapatos para senhoras,
homens e creanças.

Aprompta qualquer encom-
menda com urgencia. Preços
baratos.

4-4

HOTEL DE EUROPA

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

- ESQUINA -

Da cidade o mais proximo
da estação da estrada de ferro
Excellentes commodos pa-
ra familias cosinha perfeita
e acceio.

RESTAURANT

BRAZIL-ITALIA

A' disposição do povo de
Jundiahy.

Tudo bom á vontades de
seus innumerados freguezes.

--RUA BARÃO DE JUNDIAHY--

EUQUINA DO LARGO DA MATRIZ

4-4

DEL PORTO & FILHO

Tem a honra de pôr á dis-
posição de seus freguezes e
amigos, um bonito sortimen-
to de fazendas, perfumarias
finas etc., que vendem a
preços modicos.

Largo da Matriz

DEL PORTO & FILHO

RUA DAS FLORES N. 1

DOCEIRA
FAZEM-SE DOCES DE
TODAS AS QUALIDADES

CARTÕES de visita

á 2\$000 o cento nesta
typographia.